



**PROFESSORA SERAFINA:  
PRÁTICA DE ENSINO EM HISTÓRIA DA MODA NO BRASIL E  
MEMÓRIA**

Fyskatoris, Tula; [anthoula@uol.com.br](mailto:anthoula@uol.com.br)

Braga, João; [anthoula@uol.com.br](mailto:anthoula@uol.com.br)

**RESUMO**

Com este artigo propomos trazer à tona a prática de ensino de Serafina Borges do Amaral e, igualmente, sua valiosa contribuição para a disseminação do estudo da História da Moda no Brasil. Curitiba, mudou-se para o Rio de Janeiro e, posteriormente, para São Paulo. Graduada em Museologia e autodidata em História da Moda, foi professora na Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, responsável pela documentação do acervo de prataria do Governo do Estado de São Paulo, e uma das precursoras na pesquisa e ensino de História da Moda em nosso País. Lecionou a disciplina quando a Ecole Supérieure de Créateurs de Mode (Esmod) chegou em São Paulo e, em meados dos anos 1980, foi convidada a participar dos seminários promovidos pelo Senac para contextualizar historicamente os temas que davam sustentação às tendências, propósito desse evento, o que a tornou mais conhecida, motivando sua ida para os cursos livres do próprio Senac e da Casa Faap (a antiga Faap Moda). Em setembro de 2000, aos 86 anos, a professora Serafina, como era conhecida, faleceu, deixando o marido João, a filha Ana Carlota e alguns discípulos que deram continuidade à sua linha de pesquisa historiográfica fundamentada na Escola dos Annales. Assim, a moda não sendo autorreferente prescinde de uma contextualização orientada para a interdisciplinaridade com diversas áreas do conhecimento, o que aproxima a História, e a História da Moda, das Ciências Sociais.

**Palavras-chave:** moda; ensino; memória.